

**A CONSTRUÇÃO DE UM TRABALHO EFETIVO ENTRE DUAS ÁREAS DE CONHECIMENTO.** *Bianca Souza Salatino* (Bolsista PET), *Kátia Bones Rocha* (Bolsista PET), *Luciana Wagner Grillo* (Bolsista PET), *Marina Rosa Sant'Anna* (Bolsista PET), *Neuza Guareschi* (Tutora PET, Faculdade de Psicologia da PUCRS).

A presente pesquisa visa comparar como os psicólogos (as) profissionais da área do direito avaliam seu trabalho na área forense. Investigaremos também, as experiências desses profissionais com laudos psicológicos e processos jurídicos na inter-relação do trabalho do direito e da psicologia. O critério para ingressar na pesquisa era que os profissionais da área do direito tivessem contato com processos que o laudo psicológico fizesse parte e que os psicólogos atuassem na área forense. Acreditamos ser de grande valia pesquisar como se dá as relações entre profissionais dessas áreas, valorizando a importância do trabalho interdisciplinar. Participaram da presente pesquisa oito psicólogos (as) que já atuaram junto a processos jurídicos emitindo laudos psicológicos e oito profissionais da área do direito. Realizaram-se entrevistas semi estruturadas que foram gravadas e transcritas preservando o sentido produzido pelo participante. Os dados foram analisados a partir da abordagem do Construcionismo Social, mais especificamente, através da produção de sentidos e significados dados pelos participantes ao tema proposto. (Spink, 1999). Ambos profissionais colocaram que existe uma falta de preparo na graduação para o trabalho do psicólogo forense. Além disso, existe toda uma exigência dos profissionais do Direito por uma melhor qualificação do trabalho. Os psicólogos (as) apontaram que existe um grande entrave na relação entre o Direito e a Psicologia, a linguagem utilizada não favorece uma comunicação efetiva. Royo (1992) já coloca que romper com as barreiras da linguagem técnica e cerrada, para compartilhar e acordar conceitos, idéias e pensamentos significa romper o medo ancestral de perder o poder em favor de ganhar a razão. Outra questão de grande relevância é a relação de poder X saber, que se estabelece entre profissionais de ambas as áreas. Os psicólogos (as) tem claro no seu saber profissional as dificuldades que possuem para estabelecer uma comunicação efetiva com os profissionais da área do Direito, que reforçam esta idéia. Uma outra questão relevante da pesquisa diz respeito a uma maior instrumentalização por parte dos psicólogos forenses nos laudos psicológicos e dos conhecimentos que possuem da área jurídica. Existe toda uma cobrança de maior objetividade por parte dos profissionais do Direito o que sinaliza a diferença entre essas duas áreas de conhecimento. Diferença essa que transpassa todo o trabalho interdisciplinar entre estas duas áreas.